



SindBancários
PETRÓPOLIS/RJ

Dia a Dia

www.sindbancariospetropolis.com.br

**SEJA
SÓCIO
VOCÊ
TAMBÉM**

CUT BRASIL **CONTRAF**

Informativo Diário do Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários
e no Ramo Financeiro dos Municípios de Petrópolis e São José do Vale do Rio Preto

Telefax: (24) 2242.0673 | 2231.2281

f/SindBancariosPetropolis

sindbancariospetropolis@gmail.com

Ano XX nº 5151 – 24 agosto de 2015

Comemoração antecipada foi um sucesso

No último sábado (22/08), aconteceu a confraternização em comemoração ao **DIA DOS BANCÁRIOS (28 de agosto)**, na Pousada Recanto dos Pinheiros.

Além da feijoada, os(as) bancários(as) e seus acompanhantes também aproveitaram a piscina, o espaço de lazer e recreação para crianças montado na quadra da pousada, a boa música do DJ Rafael Mayworm e a grande variedade de petiscos.

Mais um evento de grande sucesso. Agradecemos a todos os participantes que colaboraram com as doações de alimentos que foram entregues à Instituição Nova Jerusalém.

Informamos ainda que foram arrecadados R\$1.800,00 com a venda dos convites dos acompanhantes, que também serão revertidos em doações. Mais uma vez, os(as) bancários(as) abrilhantaram a comemoração em homenagem ao nosso dia!

PARABÉNS BANCÁRIOS(AS)!



Negociações específicas com o BB começam hoje

As negociações das reivindicações específicas dos funcionários do Banco do Brasil começam hoje a tarde (24/08) e continuam amanhã (25/08), na nova sede do banco, em Brasília. Serão debatidos os temas: emprego, contratações, condições de trabalho e saúde.

Os bancários cobram do BB mais contratações e convocação de concursados, tanto para reposição das vagas do PAI (Plano de Aposentadoria Incentivada), como para melhorar o atendimento das agências, que tem sofrido bastante com a falta de funcionários.

Nas questões envolvendo a saúde, serão abordados os problemas referentes à assistência médica da Cassi e dos funcionários de bancos incorporados, as licenças, acidente de trabalho, exames periódicos, melhoria do plano odontológico e os assuntos relativos ao adoecimento dos trabalhadores.

Também serão debatidas nesta rodada dupla as condições de trabalho dos funcionários, com as reivindicações sobre melhoria dos locais de trabalho, a questão das metas abusivas e a sua relação com o assédio e os descomissionamentos.

FENABAN: A segunda negociação com a Fenaban (Federação Nacional dos Bancos), sobre saúde e condições de trabalho, acontece em 2 e 3 de setembro. Os bancários esperam um posicionamento diferente dos bancos que negaram todas as reivindicações de emprego na primeira rodada.

ELEIÇÃO DO SINDICATO DOS BANCÁRIOS SUL FLUMINENSE

Os companheiros do SEEB Sul Fluminense irão as urnas nos dias 25, 26 e 27 de agosto, para escolherem os seus representantes durante o quadriênio 2015-2019.

Uma Chapa concorre a eleição, que é encabeçada pelo bancário PÉRICLES NONATO RIOS LAMEIRA – Santander, atual presidente.

Os diretores do SinBancários Petrópolis, Aloísio Valentim, Cláudia Botelho e Geraldo Luiz de Oliveira, participarão das eleições, colaborando com o pleito dos companheiros do Sul Fluminense.

Bancos estão entre os maiores sonegadores

A cada nova rodada de divulgação de lucros, os bancos mostram resultados bilionários, reafirmando o quanto o setor é lucrativo. No entanto, levantamento do Sinprofaz (Sindicato Nacional dos Procuradores da Fazenda Nacional) mostra que as organizações financeiras são as que mais devem à União. Até julho, os débitos tributários somavam R\$ 89 bilhões. Como têm poder, as empresas protelam o quanto podem a discussão na Justiça. Enquanto isso, o painel com registros de quanto o país perde com a sonegação de impostos, registra perda de R\$ 328 bilhões. Se todos os setores com débito pagassem, o Brasil não estaria amargando o prejuízo. E mais, o trabalhador não seria tão penalizado com o pagamento de tantos impostos. Para se ter ideia, o setor de indústria de transformação é o que mais sonega, com R\$ 236,5 bilhões. Em segundo lugar estão os setores de comércio e serviço, R\$ 163 bilhões. Os bancos ocupam a terceira colocação. Justamente o setor que mais lucra na economia nacional. O levantamento ainda revela que o país possui R\$ 1,16 trilhão para receber em tributos.